

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO CCR SUBMÉDIO SF/CBHSF

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ÁGUAS BELAS/PE - 10/08/2017

1 Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2017, às 9h50min, teve início a 3ª Reunião Ordinária do
2 ano de 2017 da CCRSMSF, na Câmara Municipal de Vereadores localizada na Primeira Travessa
3 M. Borba 13, Centro, Águas Belas/PE. no turno da manhã houve a reunião da CCR e tarde o
4 Seminário. No dia 11/08, houve a visita técnica a Aldeia Fulni-ô e Associação Comunitária
5 Remanescente dos Quilombolas de Tanquinho. **PARTICIPARAM OS SEGUINTE**
6 **MEMBROS TITULARES:** Associação dos Irrigantes da Boa Vista - Sr. Antônio Alexandre
7 Balbino Reis, Associação dos Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu - Sr. Luiz Alberto
8 Rodrigues Dourado, Colônia de Pescadores Z-39 - Sr. Arnaldo Alves da Silva, Instituto Regional
9 da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPPA - Johann Gnadlinger, Associação de
10 Desenvolvimento Sustentável - Elias Silva, Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da
11 Diamantina - Sr. Almacks Luiz Silva, Universidade Federal do Vale do São Francisco - Sr.
12 Julianeli Tolentino de Lima, Povo Tuxá/Comunidade Indígena - Sr. Manoel Uilton dos Santos,
13 Povo Pankará/Comunidade Indígena - Sra. Cícera Leal Cabral, CBH Salitre - Sr. Manoel Ailton
14 Rodrigues de Carvalho e o CBH Lago de Sobradinho-BA - Sra. Cícera Silvana Nunes.
15 **Participaram os seguintes Membros Suplentes/Instituições:** Associação dos Produtores Rurais
16 do Vale do Moxotó - UNIVALE - Sr. João Batista de Araújo Silva, Colônia de Pescadores Z-60
17 de Juazeiro-BA - Sr. Domingos Márcio Matos, Colônia de Pescadores Nossa Senhora Aparecida
18 da Serrinha - Sr. José Ribeiro Filho, CBH Lago de Sobradinho - BA - Sr. Francisco Ivan Aquino,
19 Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE - Sr. Aberlado Antônio de Assunção
20 Montenegro. **AUSÊNCIA JUSTIFICADA:** COMPESA - João Raphael Silva de Queiroz e João
21 Virgílio Felipe Lima, Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Projeto Glória Ltda. -
22 COPAG - Sr. Cláudio Ademar da Silva, Associação dos Proprietários Condutores de Barcos da
23 Ilha do Rodeadouro - Sr. Israel Barreto Cardoso, Giovanne Henrique Sátiro Xenofonte - Centro
24 de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais alternativas -
25 CAATINGA, Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA - Sr. Agenor do Amaral Souza Filho,
26 Prefeitura Municipal de Terra Nova-PE - Sr. Manoel Silvestre de Araújo, Agro Indústrias do Vale
27 São Francisco S/A - Agrovale- Sra. Thaise Caroline Tavares Oliveira e o CBH Salitre - Sra.
28 Minéia Clara dos Santos (Reunião Agente de Saúde). A reunião foi conduzida pelo coordenador
29 Prof. Dr. Julianeli Tolentino Lima, formando a mesa com a participação do Prefeito de Águas
30 Belas, o Presidente da Câmara e Vereadores, autoridades políticas presentes e a comunidade. O
31 Prefeito falou da ida dele a reunião em Floresta-PE, na qual tinha reivindicado que a CCR voltasse
32 a realizar outra reunião em Águas Belas, pela sua importância em defesa da causa do rio, pois
33 sempre procurou notícias através das reuniões que aconteciam em Petrolina. Aproveitou para
34 registrar e pedir para o município um Campus da Univasf, pois o município tem mais de 43 mil
35 habitantes, com comunidades quilombolas e indígenas que precisam de polos de ensinos mais
36 próximos. O coordenador falou que não poderia deixar de aceitar o convite feito pessoalmente
37 pelo prefeito de Águas Belas, para que os membros da Câmara Consultiva Regional do Submédio
38 SF voltassem a cidade e junto com a comunidade local, pudessem discutir políticas e propostas
39 que contribuirão para a revitalização, preservação, sustentabilidade e, conseqüentemente, o
40 aumento da quantidade e qualidade das águas do Rio São Francisco. Adiantando que a reunião na
41 parte da manhã trataria da nova metodologia da cobrança da água, apresentado pelo Sr. Alberto
42 Simon - Diretor Técnico da Agência Peixe Vivo e a apresentação do Tutorial pelo secretário da
43 CCR Submédio, Sr. Almacks Silva, que servirá de base para apresentação dos projetos da CCR e
44 podendo ser utilizado pelas outras CCRs em caso de aprovação do Tutorial. Na parte da tarde o
45 2º Seminário/ Mesa Redonda iniciou com o tema "A Algarobeira Prosopis juliflora no Bioma

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO CCR SUBMÉDIO SF/CBHSF

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ÁGUAS BELAS/PE - 10/08/2017

46 Caatinga" pelo palestrante o Prof. Dr. Clóvis E. de S. Nascimento, pesquisador da Embrapa
47 Semiárido e professor do DCH, campus III, UNEB, Juazeiro-BA, e, em seguida com o tema
48 "Recaatingamento" pelo Sr. Johann Gnadlinger, do IRPAA. Ainda com a palavra, o coordenador
49 falou que a Universidade foi criada para levar desenvolvimento a região através do ensino
50 superior de qualidade. Falou ainda da expansão da Universidade para outros municípios e de
51 quanto é importante o prefeito e os vereadores estarem engajados na luta em busca de um Campus
52 para sua cidade. Dando início as apresentações, o Sr. Alberto Simon, fez uma breve explanação
53 sobre o que é o comitê, a sua formação e o seu funcionamento. Tratou de dois temas: 1) Projetos;
54 2) Nova metodologia da cobrança da água. Durante a apresentação falou da origem dos recursos
55 e como são aplicados, de projetos hidroambientais a apoios diversos. Destacou quem são os
56 grandes usuários das águas e quem paga mais. Lembrando que o comitê recebe a ordem de 22
57 milhões por ano, valor integral, e a utilização destes recursos é decidida pelo comitê junto às CCRs.
58 Segundo Alberto Simon a cobrança com o tempo foi corroída com a inflação. Explicou a
59 importância de cada segmento dentro da metodologia da cobrança, que o objetivo da cobrança
60 não é só aumentar a arrecadação, mas também ter melhores utilizadores de água. O Sr. Manoel
61 Ailton Carvalho, falou que os modelos de projetos de recuperação hidroambiental deixam as
62 nascentes naturais com rastro de impactos pelo tipo de material usado para recuperar, como o
63 cimento. Alberto Simon ressaltou que todos estão aprendendo com os projetos hidrombientais,
64 pois cada região é uma situação/característica diferente. Lembrou que 80% dos recursos da bacia
65 estão direcionados para o saneamento básico que hoje é o grande problema da bacia. O Sr. João
66 Batista Araújo falou da escassez da água, diz que será necessário mudar a forma de irrigar no
67 sertão, que na região dele ainda é usado método por sulcos e isso desperdiça muita água. Que a
68 região de Ibimirim-PE, foi contemplada com o projeto hidroambiental pelo comitê com o
69 cercamento do rio Moxotó, e muita gente não entendeu o porquê daquela obra, pois não sabem
70 que é uma forma de preservar o rio do desmatamento, de colocarem animais naquela área e de
71 outras formas de poluição e destruição do rio. Para o vereador de Águas Belas o Sr. Emilio Alves,
72 depois da apresentação da metodologia da cobrança da água, ficou a preocupação com o reajuste
73 dos valores, como as pessoas diante desta crise irão se sacrificar mais ainda, pois tem que se ter
74 o cuidado de preservar o pequeno produtor e onerar o grande. E se essa cobrança não vai passar
75 para o produto final, no caso o consumidor que vai comprar a verdura, a fruta, o café tudo mais
76 caro, porque aumentou a cobrança da água e são culturas irrigadas com água do rio São Francisco.
77 O Sr. Ivan Aquino, aproveitou pra falar do Fórum Mundial da Água, em março de 2018, evento
78 relevante para tratar do valor do bem maior que temos que é a água. O vereador de Águas Belas,
79 o Sr. Nitalmo L. Silva frisou que a situação do rio São Francisco, se deve também aos seus
80 afluentes que estão mal cuidados. Solicitou ao comitê e às instâncias governamentais, apoio
81 técnico para os agricultores, que agem errado por falta de conhecimento com o uso de agrotóxicos,
82 poluindo os rios afluentes por falta de orientação. O Sr. Luiz Dimas Viera, questionou quais
83 projetos foram destinados às comunidades indígenas, pois os povos indígenas de Águas Belas,
84 nunca foram beneficiados com projetos do comitê e já que o comitê dispõe de recursos para
85 realizar projetos, qual o caminho para ser contemplado até porque dentro do CBHSF, tem
86 representantes indígenas. O Sr. Uilton Tuxá, representante dos povos indígenas da BA, disse que
87 a cada reunião da CCR, está ficando mais engraçado e que se sente idiota diante de alguns
88 comentários, primeiro porque ele foi o coordenador da CCR no mandando anterior. E que ao
89 chegar no comitê quem eram os personagens em termos de referência de projetos: Almacks Silva,
90 Luiz Dourado, Johann Gnadlinger e Elias Silva, porque? Por que foram os primeiros a

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO CCR SUBMÉDIO SF/CBHSF

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ÁGUAS BELAS/PE - 10/08/2017

91 participarem da levada de projetos financiados com recursos do CBHSF. Falou que sempre
92 ouviram através de Almacks e Luiz Dourado, até pela questão de serem mais experientes com
93 questão de projetos e que se houvesse a necessidade de um projeto bastava vir gerar uma demanda
94 que o comitê através da Agência Peixe Vivo, enviaria uma empresa para elaborar o projeto e que
95 fica muito incomodado que escuta que os projetos não tinham qualidade técnica. E que não
96 estavam falando em projetos, mas sim em DEMANDAS que seriam convertidas em projetos.
97 Quando os projetos foram implantados foi na forma de demanda, tanto, Almacks como Luiz
98 Dourado, geram demandas o comitê viu a importância para a microbacia do Salitre, que colabora
99 com a bacia do SF, e contratou a Gama Engenharia que veio em loco e fez um estudo, elaborou
100 um projeto e posteriormente foi executado por uma outra empresa. Os primeiros projetos
101 obedeceram uma regra, porém, como era uma prática inicial, o comitê estava iniciando e existiu
102 um certo amadorismo e que estamos aprimorando a prática de elaboração e execução de projetos,
103 e vamos definir novas regras. Ai sim, seria justo e aprovaria. Agora não aceito vir dizer que os
104 projetos de 2014, pra cá não foram analisados ou talvez rejeitados por falta de qualidade técnica
105 isso é inaceitável. Lembrou também que existe registro em atas e que não dá para aceitar que a
106 partir da gestão do coordenador Julianeli, tudo que aconteceu de 2013/2016, não vale mais de
107 nada. Vamos deletar a página e digitar uma nova história, não! Pelo contrário, pelo conhecimento
108 que o novo coordenador tem no campo universitário, vamos valorizar e as iniciativas discutidas
109 desde do ano anterior, tanto o Tatuí como outros afluentes são importantes que vão colaborar para
110 a bacia do São Francisco. Disse ainda que a CCR não define execução de projetos, a demanda
111 chega na DIREC. No caso do Simpósio, não passou pela discussão da CCR não, chegou direto na
112 DIREC, o pedido de patrocínio de R\$ 200 mil reais ao comitê e esse patrocínio terminou num
113 apaiio no valor de R\$ 600 mil reais. Que não existiam protocolo na entrega das demandas, o
114 coordenador chegava e apresentava sua demanda sem nenhum controle de protocolo. Então,
115 concorda com a proposta do Tutorial, assim vai ficar mais transparente formalizada, lamento que
116 só agora estamos tendo conhecimento da minuta não ter sido enviada antes e que se tiver que
117 votar agora me recuso, pois precisa que seja enviada aos membros para seja analisada e
118 posteriormente aprovada. O Sr. Alberto Simon, respondeu dizendo que os povos indígenas foram
119 contemplados sim, o primeiro projeto foi para os Tingui-Botó, em Feira Grande/AL; O segundo
120 está sendo implementado na Aldeia dos Pankarás em Itacuruba/PE; o terceiro para os povos Tuxás
121 em Rodelas/BA. E também várias comunidades quilombolas foram contempladas com projetos
122 do comitê na região do Médio SF e agora em Alagoas. O Secretário de Meio Ambiente de Águas
123 Belas, o Sr. Izaquel Braz, disse que as novas gerações não precisam só ler e escrever, a educação
124 escolar precisa ensinar a conviver com o meio ambiente até para não comprometer a vida num
125 futuro próximo em relação ao meio ambiente em geral. A caatinga está desaparecendo e cedendo
126 espaço para criação de gado. No Nordeste já tem áreas em desertificação e em consequência disso
127 o assoreamento dos rios. O rio Ipanema que passa em Águas Belas, em toda sua área está
128 assoreado, então precisa fazer um trabalho em relação a isso. O Sr. Almacks Silva, apresentou o
129 Tutorial para apresentação de propostas de projetos hidroambientais ao CBHSF através da
130 CCRSMSF. O Tutorial foi idealizado pela CCRSMSF, com o intuito dos projetos que cheguem a
131 esta CCR sejam analisados e avaliados por uma comissão antes de serem submetidos à DIREC,
132 projetos com qualidade e que não corram o risco de serem devolvidos e assim perderem tempo.
133 Foi um momento de discussão e questionamento dos membros, principalmente, por parte daqueles
134 que entregaram projetos e ainda não tiveram respostas. Por fim, o Tutorial não foi aprovado,
135 ficando acertado o envio por e-mail aos membros para que possam fazer suas observações e na

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO CCR SUBMÉDIO SF/CBHSF

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ÁGUAS BELAS/PE - 10/08/2017

136 próxima reunião da CCR definirem. A proposta é que o Tutorial sirva de base não só para a
137 CCRSMF, mas para todas as CCRs e para isso a DIREC/CBHSF irá propor à Plenária nova
138 Deliberação estabelecendo prazos para entrada de projetos nas CCRs, e definindo as linhas dos
139 projetos, coerentemente com os seis eixos do Plano de Recursos Hídricos e o Plano de Aplicação
140 Plurianual (PAP) vigente. A Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC, representada
141 pelo Sr. Gustavo Abreu, Diretor de Gestão de Recursos Hídricos - DRH, defendeu a proposta de
142 participação dos Conselhos Gestores dos Reservatórios - CONSUMs, na composição da CCRSMF.
143 Os Conselhos representam os usuários efetivos dos CONSUMs que tem atuação da área de
144 influência do reservatório, sendo todos legalizados e homologados pelo Conselho Estadual de
145 Recursos Hídricos de Pernambuco. Os CONSUMs estão localizados nas bacias afluentes: Brígida,
146 Terra Nova, Ipanema, Moxotó e Pajeú. E assim, às 12h38m se encerrou a reunião da CCR na
147 parte da manhã. Às 15h foi retomada a reunião com o Seminário “*A algaroba no futuro do*
148 *semiárido*”, com os palestrantes: Johann Gnadlinger, gestor ambiental do Instituto Regional da
149 Pequena Agropecuária Apropriada - Irpaa, Juazeiro/BA e Clóvis Eduardo de Souza Nascimento,
150 engenheiro florestal da Embrapa Semiárido, Petrolina/PE. A algaroba, introduzida no Semiárido
151 há 80 anos, vinda do Deserto do Peru tem todas as condições para se transformar em uma planta
152 dominante, ela já ocupa grandes áreas das margens do Rio São Francisco, de seus afluentes e
153 áreas degradadas da bacia do Médio e Submédio São Francisco, anteriormente ocupadas por
154 matas ciliares nativas ou pela caatinga, formando até áreas de monocultura. Como planta do
155 deserto, consegue conviver com solos salinizados e explorar ao máximo a água escassa do solo.
156 Para a algaroba não se transformar em uma árvore invasora é indispensável seu manejo adequado,
157 onde já existe algaroba estabelecida precisa-se incentivar o aproveitamento sustentável. Deve
158 fazer o cercamento da área, não deixar entrar animais, cortar anualmente as árvores novas,
159 aproveitar as vagens para alimento de animais, comercializar a lenha, etc. Não se aconselha
160 introduzir a algaroba em áreas novas onde prevalece a vegetação da caatinga, para estas áreas se
161 propõe a preservação e aproveitamento sustentável da caatinga, plantio e beneficiamento de
162 produtos de plantas nativas e o recaatingamento. O membro Sr. Francisco Ivan Aquino, ressaltou
163 que mesmo reconhecendo o grande instituto de pesquisa que é a EMBRAPA, que fez e faz muito
164 pelo Vale do São Francisco e o Semiárido, reconhecido nacionalmente e até internacionalmente,
165 como também o grande pesquisador Dr. Clóvis Eduardo. Mas em relação a sua pesquisa sobre
166 algaroba, eu tenho questionamentos e sou contrário à forma que foi feita a palestra, como membro
167 e ambientalista fiquei muito preocupado em ele expor o algaroba como sendo a redenção e a vida
168 do sertanejo, nada contra a pesquisa que é muito importante para o futuro e para o pesquisador.
169 O algaroba já tomou conta de áreas, tanto na zona rural, como na zona urbana, as ilhas do rio são
170 francisco e nas suas margens, usar o termo remanejar não me convence, pois o ser humano é
171 incapaz de manejar e controlar sua proliferação, a natureza é dinâmica, perdemos o controle
172 quando povoamos com outras espécie de peixe no rio São Francisco, quando foi feita pesquisa em
173 uma espécie de algas que serviria para proteger alevinos e até alimentação, hoje está tomando
174 conta das margens dos rios e prejudicando sistemas de bombeamentos, como áreas que
175 antigamente era lugar de banhos, com isto não sou contra a pesquisa, tanto que já ajudou e
176 salvaram em muitos momentos a humanidade mas ter o controle é impossível, pois a própria
177 natureza é quem se encarrega de fazer o mundo se modificar como: os pássaros, os animais
178 ruminantes, as abelhas, tudo controlado pela natureza, quando o homem quer fazer este papel a
179 natureza não aceita, da forma que foi falado na palestra, pode levar não aqueles que já debatem
180 este processo, mas aqueles que pensa no economicismo, lucro rápido, pois muitos não veem a

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
CCR SUBMÉDIO SF/CBHSF**

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA - ÁGUAS BELAS/PE - 10/08/2017

181 importância do bioma caatinga como equilíbrio do sistema e não procuram aprender a
182 conviver com o semiárido, não querem derrubar a caatinga para plantarem algaroba, pois podem
183 entender que com o valor econômico que foi dito do algaroba, não ganhar dinheiro com madeira,
184 lenha, forragem e as vargens também, com isto não concordo que o homem tente remanejar uma
185 planta invasora que nem capim nasce onde ela ocupa, mas as pesquisas para consumo e banco de
186 dados para o pesquisador e pela a empresa de pesquisa é muito importante, como não queremos
187 uma planta que é originária de outro país, da mesma forma que eles não vão querer as nossas
188 espécies da caatinga na sua região. Não havendo mais assuntos a tratar, o secretário encerra a
189 reunião às 17h38m, de onde se lavrou a presente ata, que será assinada pelo coordenador e
190 secretário da CCR Submédio SF, após aprovação.

191 **Julianeli Tolentino de Lima**
192 Coordenador da CCRSMSF

Almacks Luiz Silva
Secretário da CCRSMSF